

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: Journal de Brasil Class.: 1240

Data: 08/01/90 Pg.: \_\_\_\_\_

Boa Vista — Marcelo Régua



*Foi uma maioria de garimpeiros que se auto-intitulou plural de povo em Boa Vista*

**DPF começa a tirar garimpo de Roraima**

Com o bloqueio do Aeroporto Internacional de Boa Vista por 80 homens armados da Polícia Federal, começa hoje a operação para retirada dos garimpeiros das reservas dos índios ianomâmis em Roraima. O objetivo é impedir o abastecimento dos garimpos. Panfletos jogados por aviões informarão aos garimpeiros que eles terão de deixar a área.

O líder dos garimpeiros, José Altino Machado, pediu que seus companheiros reajam pacificamente. "Se preciso, apanharemos em público", disse durante manifestação de protesto em frente ao palácio do governo em Boa Vista. Os comerciantes temem que os garimpeiros trazidos para Boa Vista saqueiem suas lojas. (Página 4)



1240

# Garimpeiros serão retirados hoje de reserva ianomâmi

Paapiú, RO — Fotos de Marcelo Régua

## Expedito Perônico

BOA VISTA — Com o bloqueio do Aeroporto Internacional da Boa Vista por 80 homens armados a Polícia Federal inicia hoje a *Operação Canaimé*, para expulsão dos garimpeiros que invadiram as reservas dos índios ianomâmis em busca de ouro. A ação prevê também a interdição de seis pistas de pouso localizadas nas proximidades da capital de Roraima e o corte de combustíveis para os aviões do garimpo. Na pista principal do Aeroporto Internacional só vão operar aviões de grandes companhias e os utilizados pela Polícia Federal.

O plano é o primeiro do gênero executado pelo governo para a retirada de invasores de áreas indígenas, e suas consequências são imprevisíveis, principalmente para a população de Boa Vista. A Associação Comercial e Industrial de Roraima teme que, impedidos de trabalhar, os garimpeiros promovam saques e depredações nas ruas de Boa Vista. O governador Romero Jucá advertiu que Roraima enfrentará uma situação de intranquilidade.

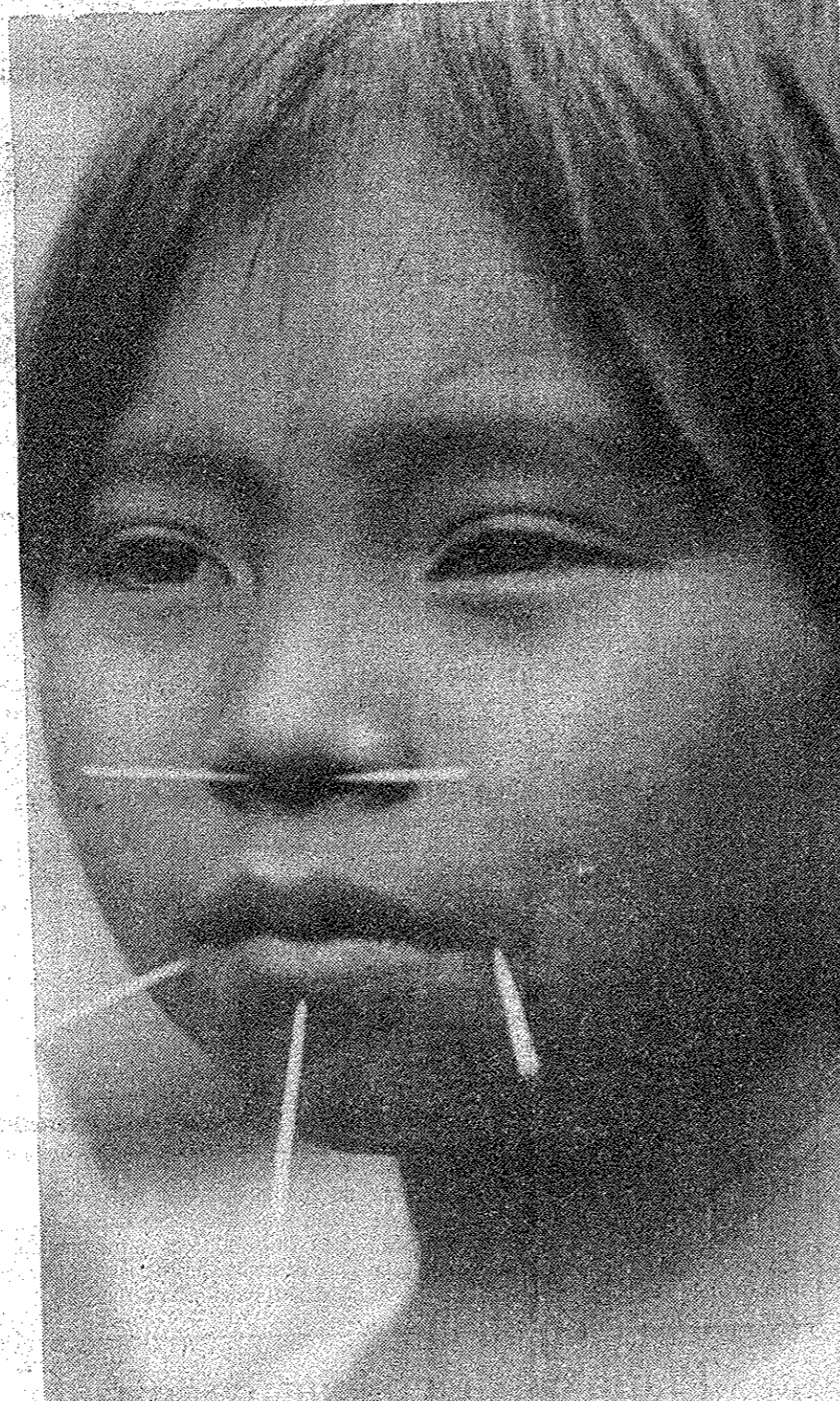
A operação foi decretada pelo presidente José Sarney no dia 6 de dezembro do ano passado, em forma de medida provisória. O decreto diz que a presença irregular de garimpeiros em áreas indígenas vem causando prejuízos e ameaça a sobrevivência dos ianomâmis, além de afetar o meio ambiente. A retirada dos garimpeiros foi justificada como o início da implementação de um plano de defesa das áreas ianomâmis, que somam quase 9 milhões de hectares dentro do estado de Roraima.

Até ontem de manhã, havia dúvidas quanto à execução da operação. Contudo, o diretor de Comunicação Social da Polícia Federal, João Martins, revelou os detalhes da retirada dos garimpeiros em sua primeira fase. Já estão em Boa Vista duas equipes de agentes e amanhã chega a esta capital o diretor-geral da Polícia Federal, delegado Romeu Tuma. Ele vai se reunir com líderes dos garimpeiros e dirá que a instrução do presidente Sarney é promover a evacuação de forma pacífica. "Estamos trabalhando com a esperança de não haver nenhum enfrentamento entre garimpeiros e policiais", disse João Martins.

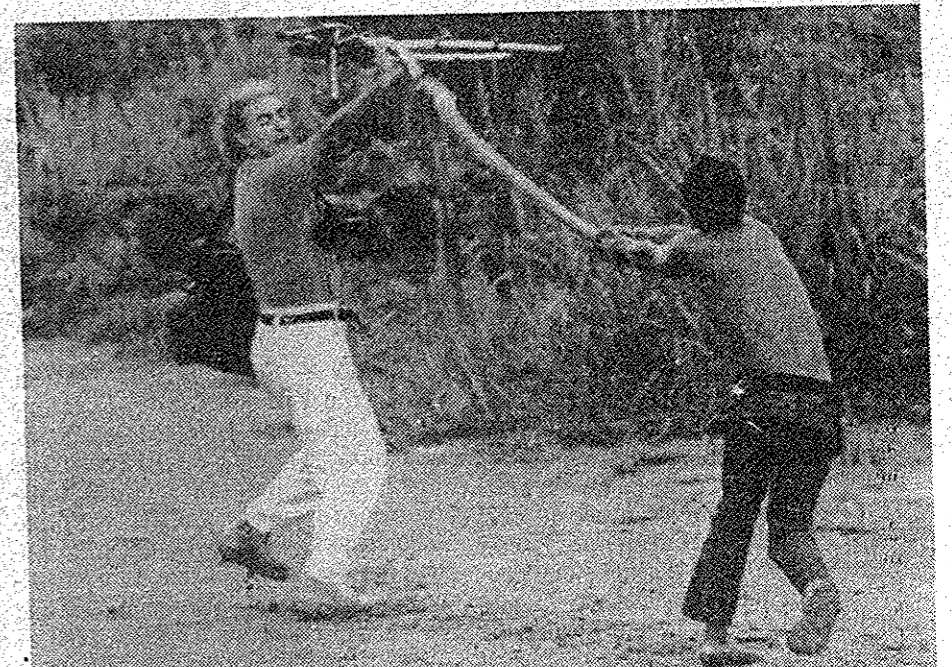
**Panfletagem** — A Polícia Federal não vai ocupar as pistas dos garimpos. A partir das 9h30, aviões da Funai e da Força Aérea Brasileira soltarão sobre as áreas de garimpo 100 mil panfletos, conclamando os invasores a pegarem seus pertences e se dirigirem à pista mais próxima, para serem transportados para Boa Vista. Numa fase da posterior, da operação, eles terão transporte gratuito para seus municípios de origem.

A panfletagem, segundo João Martins, tem como objetivo amenizar o impacto da operação e orientar os garimpeiros sobre a situação irregular em que vivem ocupando áreas já demarcadas dos índios ianomâmis. "Se houver resistência, a partir do dia 15 eles vão ser expulsos a força, mas sem violência", garante Martins.

Com recursos da ordem de NCzS 35 milhões, a *Operação Canaimé* vai mobilizar equipamentos de comunicação, armas, munição, combustível e transporte aéreo. A duração prevista é de 45 dias, mas o prazo pode ser prorrogado ou abreviado, dependendo do que ocorrer nessa primeira etapa. Os estrategistas da Polícia Federal e da Funai (um deles é o sertanista Sidney Possuelo, que já está em Boa Vista) calculam que haja na região 20 mil garimpeiros, mas os líderes deles garantem que existem 45 mil.



Governo diz que garimpo ameaça os remanescentes dos ianomâmis



Geovanni defendeu-se da bordonada com o tripé de sua máquina

## Índio ataca repórter italiano

A tensão nos garimpos e em áreas indígenas é muito grande. No sábado, o repórter de TV Geovanni Caporazao, da RAI, emissora estatal da Itália, foi perseguido e quase agredido a bordonadas por um ianomâmi da reserva de Paapiú, quando filmava a aldeia. O tripe de sua câmera foi danificado e outros jornalistas tiveram que correr longa distância, confundidos com funcionários da Funai. Os índios estavam embriagados com caxiri, uma bebida forte extraída da mandioca.

A situação nas reservas indígenas de Roraima é muito confusa: há índios a favor e contra o garimpo. Os que são contrários ao fechamento da exploração de ouro não permitem a aproximação de agentes da Funai; os favoráveis ao fechamento recusam-se a comentar o assunto.

Se o governo alega prejuízos ecológicos e ameaça de extinção dos ianomâmis devido à presença dos garimpeiros nas terras dos índios, o comércio de Boa Vista teme que a migração forçada da população dos garimpos traga o caos à cidade, onde praticamente não há desemprego. Há temor, também, de que o fim da atividade garimpeira provoque escassez de dinheiro e diminuição da arrecadação de impostos. Desde outubro do ano passado, Roraima supera o Acre em tributos arrecadados, o que se deve ao maior rigor da fiscalização da Receita Federal sobre os garimpeiros.

Pelos cálculos da União dos Sindicatos e Associações de Garimpos da Amazônia Legal (Usagal), de outubro de 1987 a dezembro do ano passado, mais de US\$ 1 bilhão em ouro foram extraídos de Roraima, sem contar o capital circulante no comércio e na aviação para a manutenção dos garimpos. "O governo não pode esquecer esse lado e acabar com o emprego de milhares de pessoas numa simples canetada. Isso é ridículo para o país", ataca José Altino Machado, fundador e delegado sindical da Usagal.

Ontem à tarde, durante protesto em frente ao Palácio 31 de Março, a sede do governo estadual, Altino convocou os garimpeiros a se unirem para impedir o fechamento dos garimpos. "Nós temos a força de nossas ideias e temos que lutar contra esse arbítrio que vão instalar aqui". Altino não prevê conflitos, mas teme incidentes causados pelo desconhecimento da selva por parte dos policiais.

Os líderes dos garimpeiros defendem uma reação pacífica. "Se preciso for, apanharemos em público, mas não podemos deixar que o governo acabe com nossa única forma de ganhar a vida", gritou José Altino. Ele acha absurdo o termo "invasores", usado pelo governo para justificar o envio de forças policiais para acabar com a atividade de exploração do ouro.